

PROGRAMA DE GOVERNO

2020 – 2024



SUMÁRIO

SOMOS TODOS IGUAIS	2
POR UMA GESTÃO PÚBLICA RESILIENTE	4
1. EM DEFESA DA INSTITUIÇÃO PÚBLICA, DE BOAS PRÁTICAS E PELA GARANTIA DA PARTICIPAÇÃO POPULAR	5
2. PELO GARANTIA DO HUMANISMO E DO DESENVOLVIMENTO HUMANO INTEGRADO	5
3. PELA CAPACIDADE DE UMA CIDADE DO RIO RESILIENTE	5
4. PELA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR SOCIOECONÔMICO	6
5. PELA RECONSTRUÇÃO DE VÍNCULOS E VALORES	6
6. EM DEFESA DA ESTABILIDADE ADMINISTRATIVA	6
7. PELA PROMOÇÃO DA DEMOCRACIA E DOS DIREITOS CONSTITUCIONAIS	6
8. PELA GARANTIA DOS DIREITOS DA MULHER	6
9. EM DEFESA DO PATRIMÔNIO SÓCIO-CULTURAL E PROMOÇÃO DE IDENTIDADES	6
10. PELA GARANTIA DO DESENVOLVIMENTO	7

SOMOS TODOS IGUAIS

“O tempo é agora e este tempo e espaço é do povo juntos para governar a cidade do Rio de Janeiro”.

- Suêd Haidar Nogueira

O movimento político popular pela Democracia, por eleições diretas, e a promulgação da Constituição Federal brasileira em 1988 construíram marcos sociais e legais que reconheceram e ampliaram os direitos do povo, as obrigações do estado e baniu a censura, declarando que **Somos Todos Iguais**.

A democracia unificou o conceito de Estado enquanto entes: povo, executivo, legislativo e judiciário, nivelando a importância institucional e social em que Estado **Somos Todos Nós!**

A Constituição Federal determina que os entes Executivo, Legislativo e Judiciário vissem e servissem a sociedade em harmonia, sem desviar dos seus propósitos e missões, implicando a ausência de harmonia, propósito e missão diretamente no poder popular, suas garantias e direitos.

Rupturas representativas, ideológicas, programáticas e conceituais ocorreram nos últimos anos no cenário político brasileiro, em especial na cidade do Rio de Janeiro e no estado, distanciando condições do povo exercer seu poder político de cidadania e fiscalizador.

A agenda de combate à corrupção exige metodologias e soluções especiais nos órgãos públicos e nas parcerias público-privada. Tem sua importância no resgate da moralidade política, porém só combater a corrupção não basta, temos que criar condições de garantir o resgate à consciência do poder popular, promovendo indubitavelmente a participação do povo no governo. Essa tarefa é do estado de ser um cobertor justo e igualitário.

A candidatura de Suêd para governar a cidade do Rio de Janeiro representa nesta eleição uma agenda programática que resgata o papel do estado na governança, garante o combate à corrupção e à fiscalização, mobiliza, valoriza e conscientiza o poder popular, ou seja, promove a resiliência administrativa do estado.

A candidatura de Suêd combate a ideia de criar a consciência popular de que tudo que provém da política é imoral e corrupto. Sua candidatura propõe a consciência e participação popular, uma vez que o exercício da escolha para a representação política no Brasil vem do povo livre pela democracia.

Defendemos que o Governo tem a obrigação de consultar a sociedade sobre suas decisões que impactam diretamente os interesses e a vida da população. A agenda eleitoral do PMB tem o objetivo de repactuar o sentido pelo qual nós existimos enquanto poderes constituídos.

O estado do Rio de Janeiro sofre a pior crise moral, política, representativa e programática da sua história. Realidades e fatos vêm provocando graves e profundas consequências aos princípios democráticos, à constituição brasileira, à importância da política partidária, à credibilidade do bom político, à confiança social no estado e à garantia dos direitos participativos da população.

Existe um sentimento de necessidade geral na população carioca que é eleger representação e programa com proposta de enfrentamento à rotina de desgovernança, que vem inviabilizando o Governo de exercer seu papel regulamentador da vida e saúde social, política e econômica na cidade maravilhosa.

Este programa vem sendo construído com a sociedade e reúne condições capazes de unir o Governo e o povo, expressando o propósito que nos move nesta eleição.

Nossa coragem e propostas nascem a partir do lugar de fala das mulheres, dos trabalhadores, do pobre, do negro, do branco de baixa renda, do imigrante, do índio, enfim, de todos que precisam ter voz e vez. O diálogo deste programa não se esgota em uma classe social, econômica, étnica ou territorial. Nosso diálogo é necessário com a classe média. Chamá-la para responsabilidade é dever da política porque Estado **somos todos nós** e a harmonia social também faz parte da nossa agenda programática.

Este programa nasce nos territórios de favelas e periferias, movido por um sentimento comum a todos que se identificam e vivem um cotidiano constante de limites e privações sociais, econômicas e política com pouca perspectiva de mudança

O Partido da Mulher Brasileira, nas eleições 2020, lança oficialmente sua agenda política em que **Somos Todos Iguais**, ou seja, somos o Estado brasileiro, o povo e as instituições, não cabendo aos governantes da cidade do Rio de Janeiro omissão a este entendimento.

Certamente promover um estado com humanismo, boa governança e resiliência obriga-o a rever práticas e modelos.

O Partido da Mulher Brasileira se coloca na vanguarda em defesa de um modelo de governo que cuide da criança, da mulher e do idoso, entendendo que este ciclo da vida interage com todas as necessidades de uma família. Esse modelo faz com que seja exercido atenção e respeito à sociedade.

A candidatura da Suêd assume o compromisso de um estado inclinado à ciência, às orientações da OMS em tempos regulado pela vigilância sanitária no mundo e a uma nova ordem para nosso comportamento. A Covid-19 veio acentuar realidades sociais, econômicas e políticas na cidade do Rio de Janeiro que sempre existiram e não podem mais deixar de serem enfrentadas.

As condições socioeconômicas impostas à classe trabalhadora informal, aos assalariados, aos desalentados, aos moradores dos territórios de periferias e favelas constatou ausência de liderança e eficiência administrativa no Governo. O Governo Municipal carece de uma revisão estrutural e administrativa, necessidade que antecede a pandemia. É necessário integrar o Governo a ele próprio, tornando-o eficiente. Promover o diálogo entre a máquina pública para atender de forma integral, integrada e eficiente as demandas de atenção de políticas públicas nos territórios e as classes socioeconômicas com tomadas de decisão para responder as demandas.

O município tem grandes decisões a tomar e desafios a serem superados. Entendemos, após análise profunda da situação social, econômica, ambiental e política da nossa cidade, que o carioca esperará da candidata Suêd à frente da prefeitura a promoção efetiva e prioritária do Bem-estar socioeconômico, da Igualdade, da Cultura, da Solidariedade e do envolvimento dos cidadãos na gestão pública, convictos que em nossa sociedade o cotidiano das mulheres consiste em promovê-los.

POR UMA GESTÃO PÚBLICA RESILIENTE

O Partido da Mulher Brasileira apresenta uma inovadora cultura para governar a cidade do Rio de Janeiro. Essa cultura, em primeira ordem, é a escolha do perfil para governar. Escolhemos Suêd, uma mulher que acumula experiência em gestão pública com alta capacidade de diálogo, propõe-se governar para a sociedade carioca com o apoio e consulta de conselheiros técnicos científicos e das representações socioprofissionais da cidade, ou seja, uma gestão participativa. Nosso programa de governo pensa além dos processos, costumes, políticas, leis e regulamentos que definem e regem como deve ser dirigido um governo. Apresentamos aos processos administrativos três pilares essenciais e cinco eixos prioritários para que possamos continuar existindo na terra.

Os três pilares: **O Humanismo** exige cultura, igualdade e solidariedade. **A Boa Governança** requer eficiência e inclusão, ou seja, coloca o cidadão no centro da gestão dos assuntos públicos. **A resiliência** requer o bem-estar do meio ambiente, saúde, liberdade, emprego e empreendedorismo. Assim como segurança alimentar, segurança sanitária, segurança pública e física. Os cinco eixos prioritários: **bem-estar socioeconômico, igualdade, cultura, solidariedade e o envolvimento dos cidadãos na gestão pública.**

Queremos dedicar este programa a todas e todos os servidores que estão ou estiveram na administração pública com responsabilidade, esmero e comprometimento à governança. Dedicamos ao povo carioca e moradores da cidade uma carta de compromisso e convite para participar do nosso governo.

Nessa direção apresentamos um conjunto de propostas que a partir da nossa escuta à sociedade, observação aos retornos dos usuários da administração pública e situação que se encontram a população em estado de vulnerabilidade socioeconômica, garantindo a filosofia e ideologia do PMB de como definimos governar: governar com o povo, para o povo, por uma mulher de origem nordestina e quilombola, mulher essa, preparada pela academia da vida e a técnica dos mestres. Que ouviu e ouvirá a ciência e a sociedade, unirá ciência e sociedade para tomadas de decisão em seu governo.

Estamos convencidos de que mudanças necessárias são urgentes na cidade do Rio de Janeiro, mas essas mudanças só serão possíveis com o comprometimento do Governo e sua presença enquanto Estado em todos os setores, territórios e classes sociais de forma justa e sã, efetivamente na cidade do Rio de Janeiro.

Partido da Mulher Brasileira

1. EM DEFESA DA INSTITUIÇÃO PÚBLICA, DE BOAS PRÁTICAS E PELA GARANTIA DA PARTICIPAÇÃO POPULAR

1.1 Governança

Criação do Conselho de Governança Cidadã - Conselho de Governança Científico e Cidadão para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do Rio de Janeiro. De caráter consultivo, o conselho, buscará apoio e tomadas de decisões com fundamentação técnico-científica e a aprovação popular, garantindo, no governo, os princípios da governança e suas condições.

2. PELA GARANTIA DO HUMANISMO E DO DESENVOLVIMENTO HUMANO INTEGRADO

2.1 Educação

Reorganização do sistema educativo;
Reorganização da educação infantil;
Replanejamento dos horários da creche de 06:45 às 19h;
Ampliação do números de creches em bairros e
Facilitação da criação de creches em bairros para otimizar a cobertura das demandas.

3. PELA CAPACIDADE DE UMA CIDADE DO RIO RESILIENTE

3.1 Meio Ambiente

Revitalização das áreas verdes;
Criação de espaços públicos de lazer para infância e terceira idade e
Redução das áreas subnormais ocupadas.

4. PELA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR SOCIOECONÔMICO

4.1 Desenvolvimento social

Programa habitacional *Uma Mulher um Teto*;
Dagnóstico do Sistema Único de Saúde – SUS;
Promoção da segurança sanitária;
Promoção da segurança alimentar;
Promoção da segurança pública e
Reorganização e acompanhamento das organizações da vida associativa.

5. PELA RECONSTRUÇÃO DE VÍNCULOS E VALORES

5.1 Desenvolvimento Urbano

Diagnóstico de todos os setores da vida socioeconômica da cidade;
Revisão do plano diretor do Rio de Janeiro;
Promoção do turismo e da cultura e
Revitalização dos museus antigos.

6. EM DEFESA DA ESTABILIDADE ADMINISTRATIVA

6.1 Orçamento e Finanças

Melhoria da cobertura fiscal;
Revisão das taxas fiscais e
Implantação do sistema de controle cidadão das despesas.

7. PELA PROMOÇÃO DA DEMOCRACIA E DOS DIREITOS CONSTITUCIONAIS

7.1 Diversidade, Igualdade e Solidariedade

Promoção da liberdade e dos Direitos Humanos.

8. PELA GARANTIA DOS DIREITOS DA MULHER

8.1 Empoderamento econômico e social

Empoderamento econômico das mulheres.

9. EM DEFESA DO PATRIMÔNIO SÓCIO-CULTURAL E PROMOÇÃO DE IDENTIDADES

9.1 Cultura

Promoção da inovação tecnológica (Inovação Social) na área da cultural para
mais resiliência do setor.

10. PELA GARANTIA DO DESENVOLVIMENTO

10.1 Economia

Ampliação da parceria público-privada com a criação da Zona de Atividades Concentradas (ZAC) na Zona Norte e na Zona Oeste do Rio de Janeiro

Revitalização das áreas turísticas.



**Um governo longe do povo perde seu sentido
Um governo que não governa com o povo perde sua força
Um governo que não respeita os princípios da governança perde a credibilidade.**

Suêd Haidar.